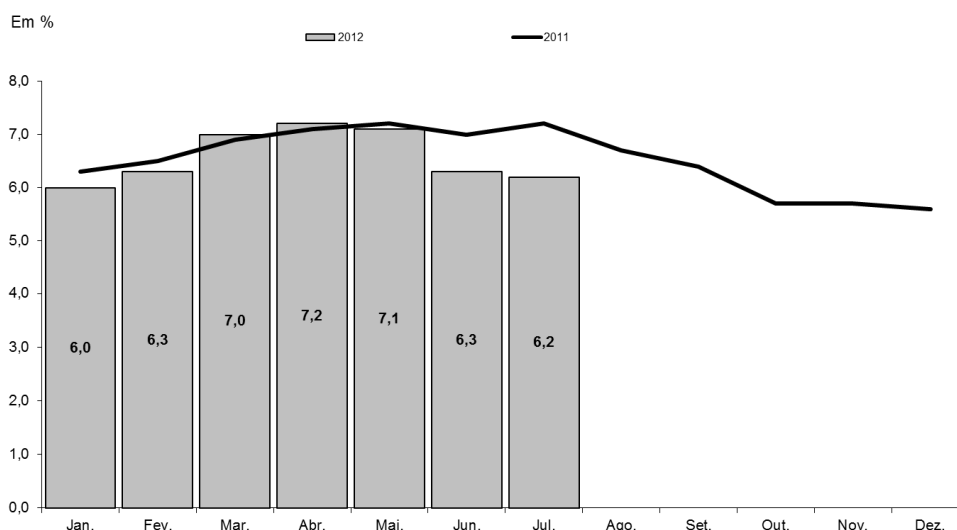


Taxa de desemprego apresenta relativa estabilidade

1. Em julho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego** total apresentou relativa estabilidade passando de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em junho, para os atuais 6,2% (Gráfico A). Esta taxa foi a menor registrada para o mês de julho.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

2. O contingente de desempregados reduziu-se em 1 mil indivíduos em julho, passando a ser estimado em 47 mil pessoas. Essa redução no desemprego deveu-se à saída de 4 mil indivíduos do mercado de trabalho, dado que a ocupação também reduziu seu contingente em 3 mil trabalhadores (Tabela A). Com a redução na PEA e o crescimento da População em Idade Ativa (PIA), a **taxa de participação** passou de 56,6%, em junho, para os atuais 55,8%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de maio, junho e julho de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Julho de 2011, Junho de 2012 e Julho de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/11	jun/12	jul/12	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11
População em Idade Ativa	1.348	1.358	1.359	1	11	0,1	0,8
Inativos com 10 Anos e Mais	592	596	601	5	9	0,8	1,5
População Economicamente Ativa	756	762	758	-4	2	-0,5	0,3
Desempregados	54	48	47	-1	-7	-2,1	-13,0
Ocupados (2)	702	714	711	-3	9	-0,4	1,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em julho, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação negativa de 0,4%, e foi estimado em 711 mil pessoas. Este resultado refletiu a redução de 4 mil trabalhadores na Indústria e 3 mil na Construção. Em direção oposta, o Comércio e reparação de veículos registraram incremento em seu contingente de 5 mil trabalhadores (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Julho de 2011, Junho de 2012 e Julho de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/11	jun/12	jul/12	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11
Total (1)	702	714	711	-3	9	-0,4	1,3
Indústria de transformação (2)	52	47	43	-4	-9	-8,5	-17,3
Construção (3)	34	38	35	-3	1	-7,9	2,9
Comércio e reparação de veículos (4)	128	120	125	5	-3	4,2	-2,3
Serviços (5)	479	502	502	0	23	0,0	4,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

Nota: A captação da CNAE 2.0 do miciliana PED início u-se em novembro de 2010.

4. Por **posição ocupacional**, no mês em análise, sobressaiu o incremento de 6 mil trabalhadores assalariados. Entre esses, o destaque ficou por conta do setor privado (10 mil ocupados a mais) – em que pesou um aumento de 11 mil assalariados com carteira de trabalho assinada. Já o setor público, retraiu em 4 mil trabalhadores. Entre as outras formas de inserção cabe sublinhar a redução da ocupação entre o agregado demais posições - que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. - (4 mil), os autônomos (3 mil) e os empregados domésticos (2mil) – Tabela C.

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Julho de 2011, Junho de 2012 e Julho de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jul/11	jun/12	jul/12	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11	jul/12 jun/12	jul/12 jul/11
Total	702	714	711	-3	9	-0,4	1,3
Total de Assalariados (1)	495	501	507	6	12	1,2	2,4
Setor Privado	374	369	379	10	5	2,7	1,3
Com Carteira Assinada	326	320	331	11	5	3,4	1,5
Sem Carteira Assinada	48	49	48	-1	0	-2,0	0,0
Setor Público (2)	121	132	128	-4	7	-3,0	5,8
Autônomos	93	94	91	-3	-2	-3,2	-2,2
Empregados domésticos	37	36	34	-2	-3	-5,6	-8,1
Demais Posições (3)	77	83	79	-4	2	-4,8	2,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA S, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em junho de 2012, o **rendimento médio real** do conjunto dos ocupados e do segmento dos assalariados registraram redução de 2,7% e de 3,0%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.929 para os ocupados e de R\$ 1.920 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Junho de 2011, Maio de 2012 e Junho de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Abril de 2012)			(%)	
	jun/11	mai/12	jun/12	jun/12 mai/12	jun/12 jun/11
Total de Ocupados (2)	1.850	1.982	1.929	-2,7	4,3
Total de Assalariados (3)	1.797	1.979	1.920	-3,0	6,8
Setor Privado	1.465	1.575	1.538	-2,3	5,0
Setor Público (4)	2.936	3.148	3.114	-1,1	6,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTA S, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

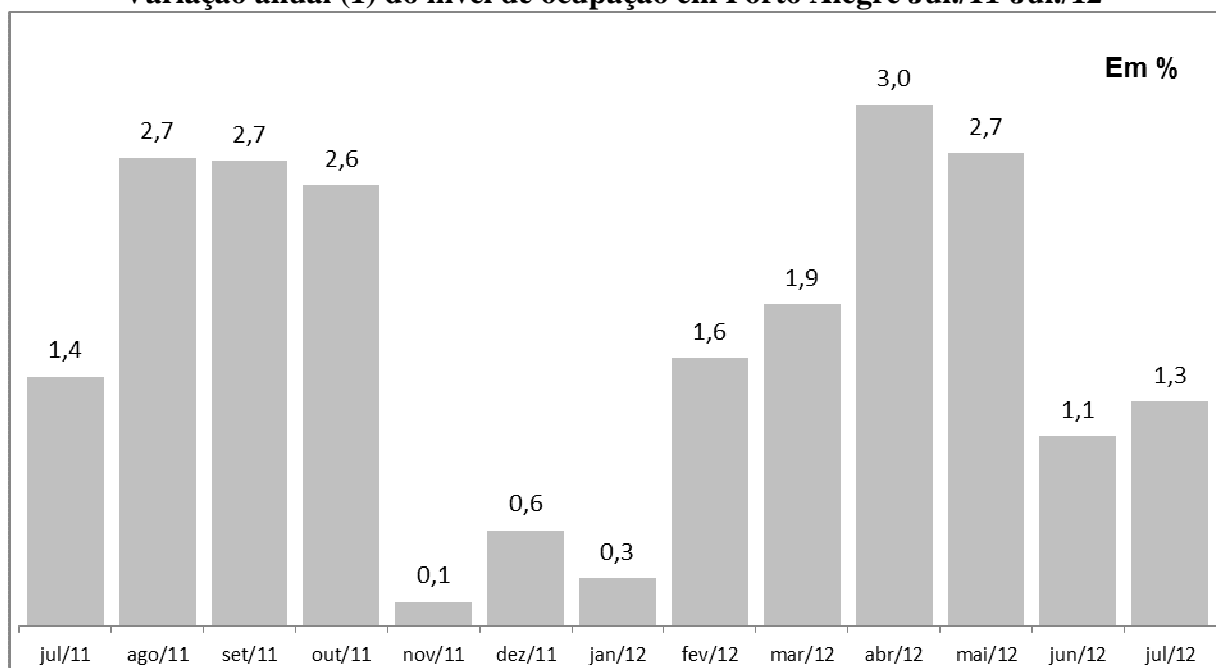
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

6. A **massa de rendimentos reais**, em junho de 2012, apresentou redução tanto para ocupados (-2,6%) quanto para assalariados (-2,3%). Tanto para os ocupados quanto para os assalariados o desempenho negativo deveu-se exclusivamente pela diminuição nos rendimentos médios. (Gráfico C).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego** total dos residentes em Porto Alegre reduziu-se de 7,2% da PEA em julho de 2011, para os atuais 6,2%.
8. Nos últimos 12 meses, o crescimento de 9 mil trabalhadores no contingente de ocupados foi mais que suficiente para inserir as 2 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho, e ainda determinar a redução de 7 mil indivíduos na condição de desemprego. A **taxa de participação** passou de 56,1% em julho de 2011 para 55,8% em julho deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** aumentou 1,3% (Gráfico B). Setorialmente, tal comportamento refletiu o aumento da ocupação nos Serviços (23 mil) e na Construção (1 mil). No sentido contrário, a Indústria de transformação e o Comércio e reparação de veículo registraram diminuição de, respectivamente, 9 mil e 3 mil ocupados.

Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Jul./11-Jul./12



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

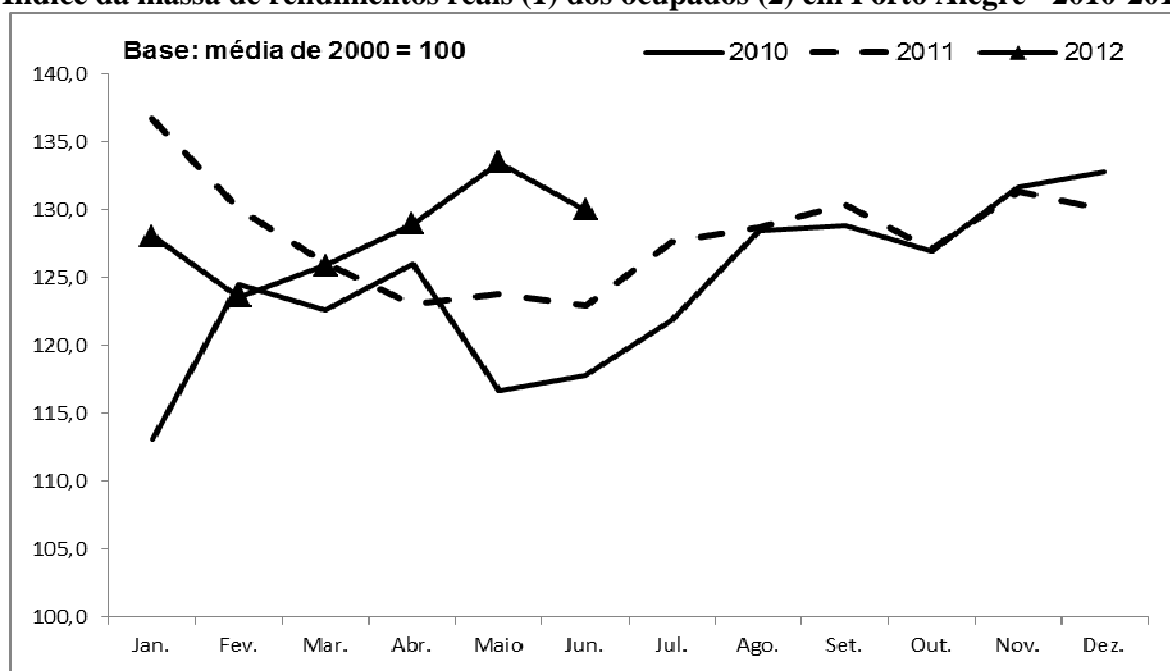
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a julho de 2011, destacou-se o incremento de 12 mil assalariados. Esse desempenho positivo foi verificado tanto nos assalariados do setor público (7 mil), quanto nos assalariados do setor privado (5 mil), destacando-se nesse último, os assalariados do setor privado com carteira. Em sentido contrário, tiveram redução em seus contingentes os empregados domésticos (-3 mil) e os autônomos (-2 mil).

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de junho de 2012 com os de junho de 2011, verificou-se acréscimo tanto para os ocupados (4,3%) quanto para os assalariados (6,8%).
12. No período de 12 meses findos em junho de 2012, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou em 5,7% e dos assalariados em 8,1%. Tanto para os ocupados quanto para os assalariados o desempenho favorável deveu-se, em maior medida, à expansão dos rendimentos médios e, em menor, ao crescimento do nível de emprego.

Gráfico C

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.